

ESPECIAL PARA FOLHA ESPÍRITA

Muitos companheiros destacaram a beleza da idéia redentora que abraçam e assinalam consigo a presença da intolerância.

Aceitam a escola da fraternidade e caem na inconformação.

Alimentam-se com a luz da paz e, de quando a quando se envolvem nas trevas do desespero.

Cultivam a fé, por vezes, se embrenham no cipal da insegurança.

E' que admitem a eficácia do bem, sem a disposição de construí-lo.

Entre localizar o filão de ouro e tê-lo em mãos é imperioso nos confiemos ao trabalho preciso.

0000000

Raciocinemos, amigo.

Enquanto a convicção não se nos transfigura em ação, é possível nos iludamos a nosso próprio respeito.

Sofres desajuste de ordem econômica e rogas auxílio.

Se te diriges, porém, ao encontro dos que demoram em catres de penuria, a fim de minorar-lhes os sofrimentos, aprenderás para logo, como se fixam as áreas da necessidade e do superfluo.

Declaras-te infeliz, ante os obstáculos que te inquietam o campo afetivo.

No entanto, se colaboras no reconforto às vítimas da solidão, nas teias da frustração e do infortúnio, perceberás sem dificuldade o limite entre a verdadeira provação e o capricho do sentimento.

0000000

Observamos as vantagens que nos sobram:

Nos empegos da profissão, auxilia aos companheiros que ainda não conseguem o mínimo acesso à cultura da inteligência.

Perante os filhos a te exigirem cuidadosa atenção, empenha-te no amparo àqueles outros que vagueiam sem a presença de pais que os amem, a se marginalizarem, através de abandono e perturbação.

Se lamentas o peso das obrigações que te honram a existência, ajuda pessoalmente, de algum modo, aos irmãos que se acham sob tratamento em segregação carcerária.

Renteando com o desânimo, cede alguma parcela de ti mesmo em forma de tempo ou trabalho, cooperação ou assistência a quantos se demoram detidos nos hospitais.

0000000

Matricula-te na faculdade de beneficência, cujas aulas em maioria, são ministradas nos albergues anônimos;

nos pátios isolados a que pontes esquecidas servem de teto;

nos retângulos de espaço em que se comprimem os remanescentes da vividez adormecida ou nos lugares outros a que se acolhem as retaguardas de sofrimento.

Estende braços fraternos aos que jazem nas faixas da insegurança ou da angústia e retornando ao lar, com a simpatia e com o reconhecimento que recolherás de todos eles reconhecerás que não contas unicamente com a fé apontando-te o esplendor do futuro, mas terás contigo uma companheira nova: — a paciência que te ensinará a trabalhar e construir, abençoar e agradecer.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 19/abril/74, em Uberaba, Minas.)

“O DIABO NA CRISTA DA ONDA”

Um filme chocante, “O Exorcista”, em que uma jovem de 12 anos grita as palavras e frases mais pornográficas que o cinema já ouviu, vomita sobre padres exorcistas, apresenta cenas em que é sexualmente possuída por agentes invisíveis de outras horríveis transformações em figuras monstruosas, vem sacudindo as opiniões de todo o mundo e atingindo os maiores recordes de bilheteria já vistos.

O que será que está acontecendo com toda essa gente? As cenas se transferem para as platéias, aonde alguns se projetam em ataques histericos, tomados por movimentos estranhos, retorcedo-se em convulsões. Os gabinetes psiquiátricos não conseguem atender o numero dos consulentes e poder-se-ia dizer que uma tremenda onda de perturbações vem desencadeando-se nas platéias dos cinemas, do mundo inteiro, provocada por um filme baseado num acontecimento real, verificado em 1949 nos EUA, com um garoto de 14 anos. A sua cama começou a sacudir-se, quadros e cadeiras de seu quarto se moviam inexplicavelmente. Levado ao Hospital da Universidade de Georgetown, piorou, blasfemava em idiomas arcaicos. Foi entregue a um jesuíta exorcista e depois de dois meses de rituais e orações, o garoto viu-se livre do espirito que o possuía.

O filme, como fenomeno psicologico, social e religioso, vem desafiando os pesquisadores dessas areas. Segundo o autor Hal Linsey, “existem poderes espirituais em ação durante a exibição desse filme, que só está preparando o terreno para o futuro ataque do demônio”.

O DEMONIO EM JULGAMENTO

O pobre Satã, figura milenar, já havia até dependurado sua fantasia carnavalesca, depois de mais de 700 anos, quando atingira o seu climax de terror aos homens, certamente constrangido com os “feitos” e os “não feitos” que lhe vêm atribuindo a tanto tempo, nem pensava mais vir a julgamento. Entrou o diabo na moda; existe, não existe, é culpado disso e daquilo. Quanto tormento não vem sofrendo essa figura, que, como criatura de Deus, sujeita às leis de evolução, de causa e efeito, quantas e quantas transformações já não passou, no entanto foram buscá-lo de volta, desenterraram os quadros e pinturas mais horrendos para mostrá-lo novamente aos homens e conferir-lhe os dotes dos erros que perpetraram. O pobre diabo deve ter evoluído bastante, aceitando de longa data, pacientemente as funções de “bode expiatorio”.

As opiniões sobre essa entidade são diversas, vejamos algumas:

ALBERTO LYRA, PSQUIATRA, O DIABO E' O DINAMISMO DO INCONSCIENTE

No seu livro recentemente lançado, “O In-

consciente, A Magia e o Diabo no Seculo XX”, o dr. Lyra nos diz: Acreditamos no diabo hoje em dia é prova de rematada ignorancia ou de incompreensível preconceito, pois até teólogos evitam abordar a hipótese demoníaca e falam o menos possível sobre o inferno”.

No capítulo “Possessão Demoniaca” o autor enumera a opinião de muitos escritores, juizes, sacerdotes, medicos, sobre varios casos de possessão, narrados desde “1258 quando deu-se o primeiro julgamento contra a feiticeira, sob os auspícios da Santa Inquisição”.

O dr. Lyra nas suas análises comenta: “Ao estudarmos pormenorizadamente essas chamadas manifestações diabólicas, temos notado que há nelas um fundo maligno, perverso, vicioso e extravagante”.

“O conjunto de fenomenos, ao mesmo tempo que mostra uma intelligencia em ação, acompanhada de variados fenomenos parapsicológicos: telepatia, clarividencia, premonição, telecinesias, levitações etc, que a ciencia universitária não explica e cuja existencia preferir negar”.

O psiquiatra acha que “parte da fenomenologia pode ser explicada como dinamismo do inconsciente. E para ele, o inconsciente é o efeito e não a causa, se fazendo sentir como o mediador, o elemento psicodinamico de todos fenomenos, simplesmente mecanismo, embora em certos fenomenos animicos (de pessoas vivas), ele seja causa e mecanismo, ao mesmo tempo”.

“A hipótese do inconsciente é valida e eficaz, mas dar-lhe características de onipotencia e oniscencia é anticientífico”.

“Dessa maneira, apenas substituiu-se, o diabo medieval, pelo inconsciente científico. O diabo tudo pode: telepatia, clarividencia, levitação, materialização, tudo seriam artes do diabo para perder os justos. E no fim dos tempos, haverá tantos prodigios, que até os escolhidos se perderiam, se isso fosse possível, segundo diz a Biblia”.

PESQUISA DO CENTRO DE ESTUDOS POLITICOS NOS EUA

A Folha de São Paulo de 5 de abril de 1974 traz os resultados de uma pesquisa de uma agência independente, O Centro de Estudos Politicos, que estuda os fenomenos sociais nos EUA. As conclusões mostram



que na população dos Estados Unidos, a proporção daqueles que estão completamente convencidos da existencia do diabo, cresceu nos últimos 9 anos, de 37 para 48%.

Essa pesquisa foi feita no ano passado, antes da apresentação do filme “O Exorcista”.

O dr. Clyde M. Nuhn, principal pesquisador do centro, especialista em sociologia da religião, atribui o aumento na crença do diabo à incerteza e intranquillidade dos dias atuais.

PADRE OSCAR QUEVEDO: O DEMONIO ATUA OCULTAMENTE

No programa Flavio Cavalcanti, Canal 4 de S. Paulo, pela Rede Tupi, retransmitido para todo o Brasil, no dia 30 de março, conforme nossa gravação em fita, o padre Quevedo responde a seguinte pergunta: “Todos os casos de possessão, de pessoas, pelo demonio, são falsos?”

— “Todos os casos da historia conhecida se explicam parapsicologicamente, não encaixam em explicação endemologica e só na explicação parapsicologica científica”.

— Alguns poderão ser verdadeiros?

Pe. Quevedo: — “Nenhum. Nenhum caso é de possessão demoníaca, não há; milagros do demônio, e nisso qual seria a diferença?”

“MANIFESTAR FORÇAS SUPERIORES A IDADE OU AOS COSTUMES:”

“O famoso hiperdinamismo, o sanonismo nem sequer parapsicológico é, ou não sempre. Um louco num ataque de nervos não há quem segure sem camisa de força. E em situações parapsicológicas uma criança pode manifestar uma força aproveitando as últimas energias de seus músculos, incrível para quem não saiba isso”.

“O outro sinal:

MANIFESTAR COISAS DISTANTES, OCULTAS.”

“Toda a parapsicologia conhece a telepatia, a clarividencia, a precognição, o que o povo chama de advinhação. Naquela época acreditavam que isso se devia ao demônio, os cientistas da época. E a Igreja consultou aos cientistas, os cientistas pifaram, na ordem humana, que não é doutrinal, a igreja foi na onda. Foi avançando a igreja em questões disciplinares do mundo científico, que isso não tem nada que ver com doutrina religiosa, são fatos observáveis”.

PERGUNTA DO JORNALISTA ABRAHÃO CESTIN, DO PARANÁ:

— “O sr. disse que o sacerdote católico só pode fazer exorcismo com autorização do seu bispo, logo admite o demônio, ao negá-lo o sr. não está se colocando contra a sua própria igreja?”

Resp. do padre: — “Não, (risos) tudo ao contrário. Precisamente porque há tanta e tanta e tanta superstição, e a

gente vê, o pessoal vê o demônio por todas as partes e a igreja que tem gente culta, sabe que não é isso. E o demônio existirá mas que não intervem embora ela também, talvez, como isso pertence à ciência e a ciência ainda não esclareceu o caso, ela também não, mas a parapsicologia especializada sabe que não é isso. Mas já antes da parapsicologia a Igreja via que o povo atribuía coisas demais ao demônio e por isso proibiu administrar o exorcismo porque isso era superstição, eles viam o demônio em todas as partes. E não é que eu seja contra a Igreja, tudo ao contrário, é a Igreja que está do meu lado, nessa idéia, porque foi a Igreja que proibiu administrar os exorcismos sem licença. Daí indicaria que a Igreja está dizendo que intervem o demônio e isso não corresponde à Igreja, isso corresponde à ciência. Presentemente o papa alertou para a existência do demônio e a atuação oculta, imperceptível do demônio. O papa não falou de possessões demoníacas, nem em intervenções observáveis do demônio. Ele disse expressamente uma intervenção oculta, indiscernível, inobservável, portanto, já vêm, os bispos estavam proibindo realizar os exorcismos na ordem científica de observações de fatos, mas o papa não se mete nas observações de fatos e para que não caia no erro de dizer, porque não há possessão demoníaca, para tirar a conclusão de que não existe o demônio o papa alerta: possessão demoníaca não haverá, nem milagres do demônio, isso pertence à ciência observável, mas o demônio existe e atua ocultamente, imperceptivelmente”.

PADRE PAULO ENGENIO CHARBONEAU: O DEMONIO EXISTE

Ainda no Programa Flavio Cavalcanti, no Canal 4 de São Paulo, em 6 de abril do corrente ano, pela gravação em nosso poder, o padre Charboneau responde a seguinte pergunta de dona Maria de Lourdes Tabosa, de Pernambuco:

— “Aquele demônio que tentou Jesus Cristo no deserto, não existiu? Aquele outro a que o apóstolo S. Pedro se refere e que anda rugindo como leão, buscando a quem devorar, também não existiu?”

Resposta: “O problema da existencia do demônio é um problema de ordem teológica, é um problema de ordem de fé. Então, tanto a teologia quanto a teologia que venha a explicar tem as suas raízes na revelação. Dentro de uma linha teológica eu acho que é indubitável, que há de se reconhecer, que tudo aquilo que vem através das escrituras santas afirmam categoricamente a existencia do demônio, do satanás. Quanto a isso não há dúvida alguma”.

Pergunta o sr. Flavio Cavalcanti:

“Então por que aquela posição do padre Quevedo?”

A resposta do padre Charboneau:

LUCIANO DOS ANJOS, ESPÍRITA: — OS MAUS ESPÍRITOS ATUAM

Na revista Manchete, de 4 de maio do corrente, na reportagem intitulada “O Diabo está na Moda”, o prof. Luciano dos Anjos, da Federação Espírita Brasileira, responde a várias perguntas entre as quais destacamos as seguintes:

— O diabo existe?

Resposta: “Sim ele não. O diabo não existe. Mas existem os espiritos maus. Só se pode falar na existencia do diabo, tomando-o como simples figura alegórica, como fez o próprio Cristo. Quanto aos espiritos maus, eles nada mais são do que criaturas que antes viveram aqui na terra, e que após a desencarnação, continuam a odiar e a perseguir seus semelhantes. Se há espiritos maus na terra, assassinos, traidores, ladrões, etc., é evidente que também os há na espiritualidade. E' preciso não esquecer nunca que os espiritos, bons ou maus, nada mais são que homens despojados do corpo de carne”.

— E à pergunta de como pode uma pessoa ser possuída por um espirito mau, assim responde o prof. Luciano:

— “Sim. Um espirito desencarnado pode exercer influencia sobre um espirito encarnado. A intensidade dessa influencia pode variar de simples fascinação, subjugação, até à possessão total. Essa influencia pode ser identificada pelo comportamento, por atitudes estranhas, por males e sintomas que a medicina não consegue explicar e por outros sinais anormais na pessoa influenciada”.

PADRE PAULO ENGENIO CHARBONEAU: O DEMONIO EXISTE

Ainda no Programa Flavio Cavalcanti, no Canal 4 de São Paulo, em 6 de abril do corrente ano, pela gravação em nosso poder, o padre Charboneau responde a seguinte pergunta de dona Maria de Lourdes Tabosa, de Pernambuco:

— “Aquele demônio que tentou Jesus Cristo no deserto, não existiu? Aquele outro a que o apóstolo S. Pedro se refere e que anda rugindo como leão, buscando a quem devorar, também não existiu?”

Resposta: “O problema da existencia do demônio é um problema de ordem teológica, é um problema de ordem de fé. Então, tanto a teologia quanto a teologia que venha a explicar tem as suas raízes na revelação. Dentro de uma linha teológica eu acho que é indubitável, que há de se reconhecer, que tudo aquilo que vem através das escrituras santas afirmam categoricamente a existencia do demônio, do satanás. Quanto a isso não há dúvida alguma”.

Pergunta o sr. Flavio Cavalcanti:

“Então por que aquela posição do padre Quevedo?”

A resposta do padre Charboneau:

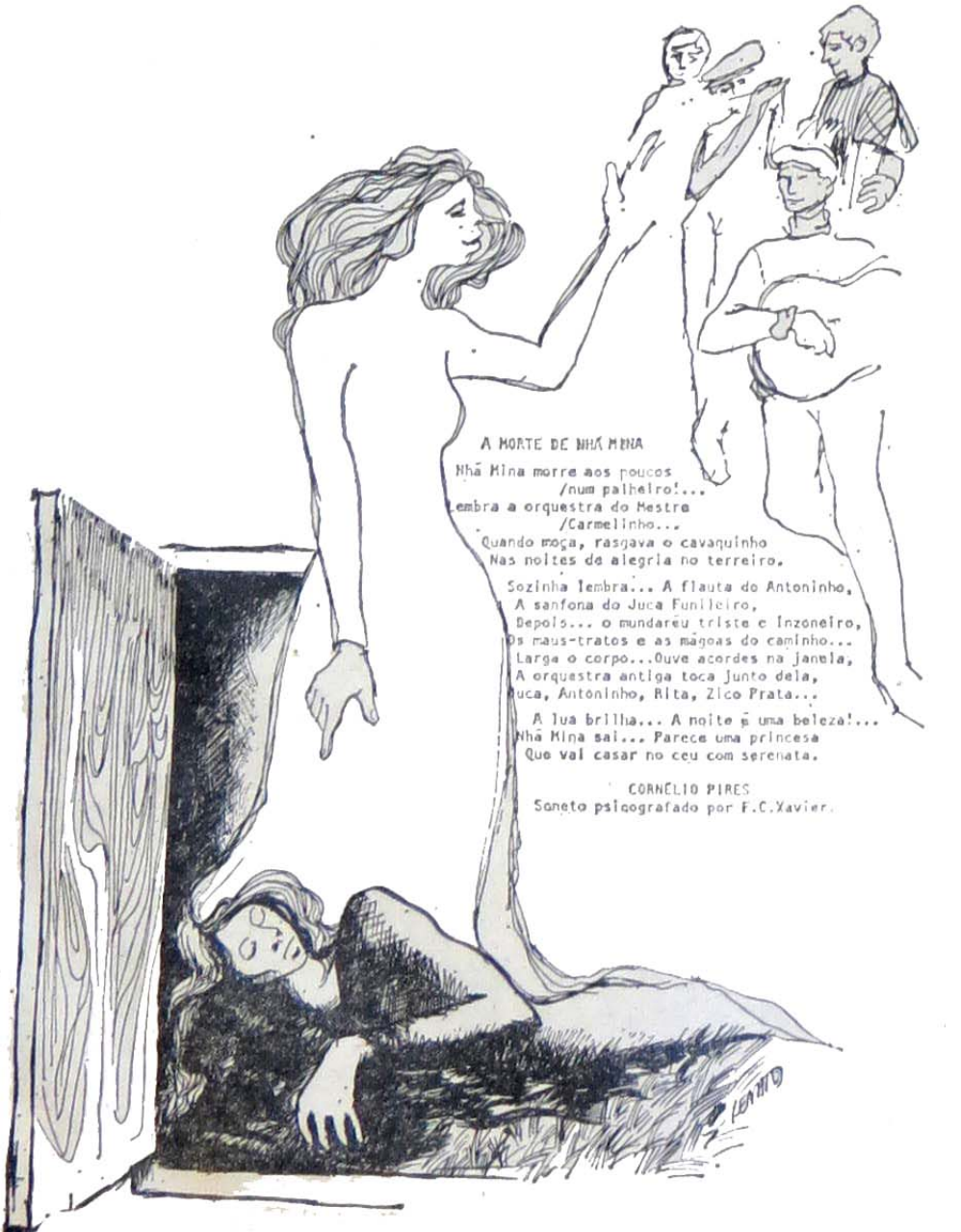
LUCIANO DOS ANJOS, ESPÍRITA: — OS MAUS ESPÍRITOS ATUAM

Na revista Manchete, de 4 de maio do corrente, na reportagem intitulada “O Diabo está na Moda”, o prof. Luciano dos Anjos, da Federação Espírita Brasileira, responde a várias perguntas entre as quais destacamos as seguintes:

— O diabo existe?

Resposta: “Sim ele não. O diabo não existe. Mas existem os espiritos maus. Só se pode falar na existencia do diabo, tomando-o como simples figura alegórica, como fez o próprio Cristo. Quanto aos espiritos maus, eles nada mais são do que criaturas que antes viveram aqui na terra, e que após a desencarnação, continuam a odiar e a perseguir seus semelhantes. Se há espiritos maus na terra, assassinos, traidores, ladrões, etc., é evidente que também os há na espiritualidade. E' preciso não esquecer nunca que os espiritos, bons ou maus, nada mais são que homens despojados do corpo de carne”.

— E à pergunta de como pode uma pessoa ser possuída por um espirito mau, assim responde o prof. Luciano:



A MORTE DE NINA MIRA
Nina Mira morre aos poucos
Num palheiro...
Tembra a orquestra do Mestre
/Carmelino...
Quando moço, rasava o cavanhão
Nas noites de alegria no terreiro.
Sozinha tembra... A flauta do Antoninho,
A sanfona do Juca Fúneliro,
Depois... o mundaréu triste e insoneliro,
Os maus-tratos e as magoas do camlhão...
Larga o corpo...Ouve acordes na janela,
A orquestra antiga toca Junto dela,
Luca, Antoninho, Rita, Zico Prata...
A lua brilha... A noite é uma beleza...
Nina Mira sai... Parece uma princesa
Que vai casar no céu com Serenata.

CORNÉLIO PIRES
Soneto psicografado por F.C.Xavier.

NESTE NUMERO

- "Papai: — Escute meu grito: Não Morri, não" Pg. 5
- Sacramento, celeiro de luz Pg. 3
- Indicador de Centros Espíritas Pg. 4
- Atualidades Pg. 4
- Respingos da Imprensa Espírita Pg. 5
- Cinema & Teatro sob novo angulo Pg. 5
- Um trabalho de Valorização da Vida Pg. 6

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Alberto Lyra
Psiquiatra (hora marcada) — Av. Santo Amaro, 4.477 — casa 52 — fone: 61-5228.

Dr. Gil Porche de Menezes
Psiquiatria Avenida Itália, 88 — fone: 2-3494 (Piracicaba-SP) — De 2.a a 6.a- feira, das 14 às 19 horas — Marcar consulta com antecedência

SOCORRO CONTRA RAIVA
Dr. Ney Coutinho
Tratamento de pessoas mordidas por animais raivosos ou suspeitos — Av. Brigadeiro Luís Antônio, 3919 — fone: 282-8004 ou 211-9103

CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros Ltda.
Luiz Rodrigues da Cruz, Rua Quirino de Andrade, 215 — 6.o andar, fones: 35-4679 — 35-3027 e 239-4633

Dr. Alberto Calvo
médico psiquiatra — São Paulo

Dra. Maria Julia Pereira de Moraes Prieto Peres
Médica-Pediatra — São Paulo

Advocacia Freitas Nobre
Rua Alvares Machado, 22 — 4.o andar, São Paulo

Luiz Pizzinato
Confecções Finas. Facilita-se pagamento. Rua Quintino Bocaiuva, 71 — Sala 202 Tel.: 36-7429 — Atende-se a domicílio Rua Mesquita, 291 — Tel.: 63-9780 — São Paulo

FOLHA ESPÍRITA EXPEDIENTE

Diretoria:
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

Redação:
Rua Alvares Machado, 22 — 4.o andar, 01501 — São Paulo-SP

Fotografia:
J. P. Andrade

Publicidade:
Lourival Gomes

Colaboradores:
Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacintho, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Julia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras

Distribuição:
Salvador França Pinto Av. Casper Libero, 52 — box 3 — São Paulo-SP

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA EMPRESA JORNALÍSTICA COMÉRCIO & INDÚSTRIA S. A., A RUA DR. ALMEIDA LIMA, 1.400 — TEL.: 93-4683
Tiragem: 15.000 exemplares.

SILVA RADAR TRANSPORTES LTDA.
RUA DIANÓPOLIS, 1.010
FONES: 273-9430 e 273-9118



C.B.SERVI
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ◆ Serviços de Engenharia
- ◆ Instalações, Montagens e Reparações
- ◆ Assistência Técnica e Manutenção
- ◆ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso - Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

“O DIABO NA CRISTA DA ONDA”

(Cont. da 1.a pag.)

neiras, em todos os momentos, e que, como muitos hoje em dia pensam, inclusive estranhamente entre os jovens, que ela atua fisicamente, é um dos problemas que surgiu com o filme “O Exercista”, do qual sabe-se que os espectadores se retiram, alguns desmaiando, outros convencidos de que eles são possuídos fisicamente pelo demônio, então entre dizer que o demônio existe e dizer que ele vive atuando de uma maneira constante em cada um de nós, e que ele pode a cada momento se apoderar de nós é totalmente diferente. Nisso eu acho que o padre Quevedo, pelo que eu entendi, daquilo que ele disse, eu acho que ele tem totalmente razão. Há uma série de desgastes psicológicos, de situações patológicas, de casos psiquiátricos, que podem algumas vezes dar a impressão que há presença do demônio mas que quase na totalidade das vezes não passam de ser fenômenos meramente naturais e cabe só ao julgamento e o tratamento médico”.

Pergunta 115:
“Entre os espíritos uns foram criados bons e outros maus?”

Resposta:
“Deus criou todos os espíritos simples e ignorantes, isso é, sem conhecimento. A cada um deu uma missão com o fim de os esclarecer e fazê-los chegar, progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade e para os aproximar de si. A felicidade eterna e sem mescla para eles está nesta perfeição. Os espíritos adquirem esses conhecimentos passando por provas que Deus lhes impõe. Uns as aceitam com submissão e chegam mais rapidamente ao fim que lhes é destinado; outros não se submetem sem murmuração e assim, por própria culpa, ficam afastados da perfeição e da felicidade prometida”.

Pergunta 116:
“Há espíritos que ficam perpetuamente nas camadas inferiores?”

Resposta:
“Não: todos eles tornam-se perfeitos; mudam de classe, embora devagar. Como já dissemos de outra feita, um pai justo e misericordioso não pode banir seus filhos eternamente. Querias que Deus, tão grande, tão bom, tão justo, fosse pior do que vós mesmos?”

Pergunta 114:
— “São os espíritos bons ou maus por natureza ou são eles próprios que se melhoram?”

Resposta:
“Eles próprios se melhoram; e melhorando,

JOVEM MALHA
ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA MODA INTERNACIONAL
Rua José Paulino 551 — Bom Retiro
Rua Oriente 524 — Pari
Rua José Paulino 226 — Loja 46 — Bom Retiro — São Paulo

EXPRESSO MIRASSOL LTDA.
TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL
Rua “A” n.º 240 — B. do Limão — Trav. Av. Marginal Direita do Tietê — Altura do n.º 6.000
FONES: 266-3762 e 266-3601
Matriz: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2144 e 2146
Mirassol — SP — Reg DNER — 8.424

BEZERRA DE MENEZES
OBRAS COMPLETAS
VOL. I
A
DOCTRINA
ESPÍRITA
COLEÇÃO DIRIGIDA E ANOTADA POR FREITAS NOBRE
EDICEL
EDITORA CULTURAL ESPÍRITA LTDA.
RUA GENEBRA, 122 — CEP 01316
SÃO PAULO

C.B.SERVI
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.
◆ Serviços de Engenharia
◆ Instalações, Montagens e Reparações
◆ Assistência Técnica e Manutenção
◆ Mão de Obra Especializada
Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso - Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

Resposta:
“Se houvesse demônios seriam obra de Deus. E Deus seria justo e bom se tivesse feito seres eternamente voltados ao mal e infelizes? Se há demônios é em teu mundo inferior e noutros que lhe são semelhantes que eles residem. São esses homens hipócritas que fazem de um Deus justo um Deus malvado e vingativo e que julgam lhe ser agradáveis pelas abominações que cometem em seu nome”.

Pergunta 459:
“Influem os espíritos nos nossos pensamentos e ações?”

Resposta:
“Neste caso sua influência é maior do que pensais, pois muitas vezes são eles que vos dirigem”.

Pergunta 467:
“Podemos libertar-nos da influência dos espíritos que nos solicitam para o mal?”

Resposta:
“Sim, porque eles só se ligam às pessoas que os solicitam por seus desejos e os atraem por seus pensamentos”.

Pergunta 473:
“Pode um espírito momentaneamente tomar o envoltório de uma pessoa viva, isto é, introduzir-se num corpo animado e agir em lugar do que nele se acha encarnado?”

Resposta:
“O espírito não entra no corpo como entras numa casa: ele se identifica com o espírito encarnado que tem as mesmas virtudes e os mesmos defeitos, agindo conjuntamente. E sempre porém o espírito encarnado que age como quer sobre a matéria que o reveste. Um espírito, não pode substituir-se ao que está encarnado, porque espírito e corpo estão ligados até o termo fixado para a existência material”.

Pergunta 475:
“Pode a criatura por si mesma afastar os maus espíritos e libertar-se de seu domínio?”

Resposta:
“É sempre possível subtrair-se ao jugo, desde que haja vontade firme”.

Pergunta 477:
“Têm as formulas de exorcismo alguma influência sobre os maus espíritos?”

Resposta:
“Não. Quando esses espíritos vêm que alguém toma a coisa a sério, riem-se e se obstinam”.
É digno de nota a clareza e o bom senso nas respostas dos espíritos, enunciando com justiça e equilíbrio os princípios transcendentais que governam as nossas relações com os espíritos e os destinos dos mesmos.

CONCLUIMOS: — COM JESUS E PAULO DE TARSO
E nós, espíritos em precárias condições evolutivas, ainda permeáveis a essas inspirações das regiões das sombras, sensíveis algumas vezes à corrente, brilhante e maravilhosa das entidades sublimadas no amor e na renúncia, que por outro lado lutam gloriosamente na implantação do bem, oscilamos entre os movimentos ascendentes de libertação e as descidas às zonas deprimidas, resultantes da nossa maior ou menor persistência, concluímos com as palavras do ministro Flacus (Ler Cap. I do Livro “Libertação”):
“O inferno, por isto mesmo, é um problema de direção espiritual”.
“SATÁ é a inteligência perversa”.

ANDRÉ LUIZ: NO SUB-MUNDO DOS ESPÍRITOS
No livro “Libertação” ditado pelo espírito de André Luiz, através da psicografia de Chico Xavier, acompanhamos uma incursão nas esferas densas do submundo dos espíritos, aonde o instrutor

espiritual Gubio, Elói e o autor realizam uma expedição de socorro na região sombria denominada Crosta. Os seccorristas sofrem as metamorfoses no perispírito, experimentando as sensações de peso, cansaço, dificuldades na mobilidade, tal a densidade fluidica e a viscosidade da atmosfera nos ambientes vizinhos ao nosso plano físico, aonde exercitos de espíritos insubmissos e recalcitrantes do mal, comandados por entidades perversas, de aguçada inteligência, devotadas ao odio, dominantes dos mais requintados processos hipnóticos e conhecedoras do manuseio no campo das impregnações fluidicas viscosas. Utilizando-se das formas mentais (ovoides) que escravizadas agem como sanguessugas das energias vitais dos humanos, essas malevolas entidades constituem um verdadeiro imperio cristalizado no mal que luta por manter nos circuitos terrestres a continuidade do odio, da vingança, da vaidade, da criminalidade. Verdadeiro inferno dirigido por espíritos diabólicos, insensíveis aos apelos sutis da espiritualidade superior.

As narrações de André Luiz, nesse livro, vem precisamente documentar a libertação de uma dessas entidades e consequentemente de um sem numero de espíritos seus comandados, enriquecendo e exemplificando com detalhes valiosos as respostas dadas pelo espírito às perguntas do mestre Lionês, enumeradas acima.

Esses milhares de espíritos, filhos do desespero, disputando entre si a dominação da terra, cristalizados na rebeldia, tentam obstar a evolução moral do nosso Planeta, lutando na dominação mental e no envolvimento vibratório daqueles que, invigilantes, deixam-se levar pelos sentimentos de vingança, de poderio, de orgulho, de discordia.

LIVRARIA ESPÍRITA
BOA NOVA LTDA
DISTRIBUIDORES
RUA AURORA N.º 706 (Próximo a Av. São João/Vicaria de Carvalho) — SÃO PAULO — SP
Telefone: 32.56.30.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL MERCURIAL
Assistências Fiscais e Contábeis — Regularização de Escritas Atrasadas — Assuntos Tributários em geral.
Inscr. Estadual 30216 — CGC 44 185 767/001
Rua 1.o de Maio, 186 — 6.o andar — Sala 61 — Fone: 449-1202 — Santo André — São Paulo

“O mal é o desperdício do tempo ou o emprego da energia em sentido contrario aos propósitos do Senhor”.

“O sofrimento é reparação ou ensinamento renovador”.

“Em razão disso, o Planeta, por enquanto, ainda não passa de vasto crivo de aprimoramento, ao qual somente os indivíduos excepcionalmente aperfeiçoados pelo próprio esforço conseguem escapar na direção das esferas sublimas”.

“Considerando semelhante situação, o Mestre Divino exclamou perante o juiz, em Jerusalém”:

“Por agora, o meu Reino não é daqui”, e, pela mesma razão, Paulo de Tarso, depois de lutas angustiosas, escreve aos Efesios que “não temos de lutar contra a carne e

Correio de Leitores

As Profecias de Neimar de Barros
“Profecias de um ex-atéu” chegou-nos às mãos pela gentileza de seu autor. E muito bom constatar a realidade de sementeras como esta, tão ricas de idéias nobres, edificantes, sobretudo no mundo conturbado de nossos dias. Há muita identidade do primeiro poema “Egípcio Humano” com a reportagem do primeiro número da “Folha Espírita”.

Transcrevemos aqui alguns trechos do 3.o poema:

“Passeando no mundo, Eu vi faltar papel para livros de paz Enquanto circulavam jornais de crime. Eu vi as sobras de um banquete no lixo E um homem morrendo de fome embaixo da ponte. Eu vi um homem com as duas mãos nos bolsos. Enquanto um irmão pedia Uma Delas para se levantar. Eu vi deixarem um cheque violento na boate E no outro dia, de esmola, 2 cruzeiros a um orfanato. Eu vi, um homem morto de cansaço E seu filho esbanjando cada gota do seu suor.

Obrigado, Marilza

Sua cartinha repleta de incentivos foi a primeira a chegar. Para você, Marilza Ribeiro Cardoso, nossos melhores agradecimentos e os votos de que “Folha Espírita” seja mesmo o veículo de tudo aquilo que você soube tão bem apreender e destacar.

União das Sociedades Espíritas de São Paulo
Em carta de 6 de maio a USE incentivava a Folha Espírita e pede apoio para a campanha “Comece pelo Começo”. O pedido já foi coberto nesta edição mesmo.

A União Municipal de Assis congratula-se com o lançamento da “Folha Espírita”.

Casa Espírita Euripedes Barsanulfo
Da Guanabara, envia aplausos a F.E. Por enquanto, não podemos, infelizmente, realizar serviços postais com assinaturas anuais, no entanto, continuam auxiliando-nos com suas preces e incentivando os companheiros paulistas a comprarem seu jornal espírita nas bancas. Jesus os recompense!

Irmão Faria — Recuperação e Valorização
Ja estamos providenciando a remessa de números atrasados para os mil internos que vocês assistem, devotadamente. Agradecemos o incentivo e formulamos votos a Jesus para que prossigam vocês também na tarefa que abraçaram.

Alegria permanente na família espírita brasileira
Olavo Oliveira deseja que a Folha Espírita seja essa alegria permanente. Obrigado, Olavo, ore conosco, divulgando quando você puder. Suas sugestões são muito boas, mas, você sabe, “a seara é grande e os trabalhadores são poucos”. A divulgação da “Folha” é realmente uma necessidade premente para nós, sobretudo, porque precisamos contar com a adesão de toda a família espírita.

NEOTEX ENGENHARIA
PROJETOS DE ENGENHARIA E MONTAGENS INDUSTRIAIS ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSMISSÃO DE CALOR
Rua da Consolação, 359 — 7.o — S.º 71 e 72 — São Paulo — SP — TELEFONES: 256-0377 e 256-6071 — CAIXA POSTAL 4757

SUPER PATINS TORLAY
R. Fernand Buchardt, 99
Telefone 62-7790
Caixa Postal 1056
São Paulo - Brasil

ÚLTIMO LANÇAMENTO
A 126.a obra do médium Chico Xavier
“ENTRE DUAS VIDAS”
CR\$ 12,00
São 40 emocionantes capítulos de comunicações de espíritos familiares aos parentes presentes na reunião pública em Uberlândia.
Notas e comentários de Lílian Barbosa

COMECE PELO COMEÇO

No campo do saber humano, seja em que área for, não obtemos conhecimentos mais profundos, se não fizermos um estudo constante e sistematizado, a partir dos princípios elementares até os mais complexos, nos livros especializados sobre o assunto que pretendemos conhecer. Ninguém terá uma formação científica ou filosófica, lendo ou estudando apenas princípios isolados, ou fragmentos esparsos colhidos aqui e ali.

No conhecimento da Doutrina Espírita se dá a mesma coisa. Não se terá dela idéia precisa lendo um livro subsídio deste ou daquele autor, psicografado ou não, por mais credenciado que seja.

A Doutrina revelada pelos Espíritos Superiores está contida nos livros codificados por ALLAN KARDEC e que são os seguintes:

- a) O Livro dos Espíritos (1857);
- b) O Livro dos Médiuns (1861);
- c) O Evangelho Segundo o Espiritismo (1864);
- d) O Céu e o Inferno (1865);
- e) A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo (1868).

São estes os livros básicos do Espiritismo, cujo estudo metódico é imprescindível ao adepto e a todo aquele que edeseja conhecê-lo.

COMECE PELO COMEÇO é o título da campanha que está sendo promovida pelo Departamento de Comunicações do Conselho Metropolitano Espírita, órgão da U.S.E. — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, e que tem por objetivo orientar todos aqueles que desejam conhecer as verdadeiras bases do Espiritismo.

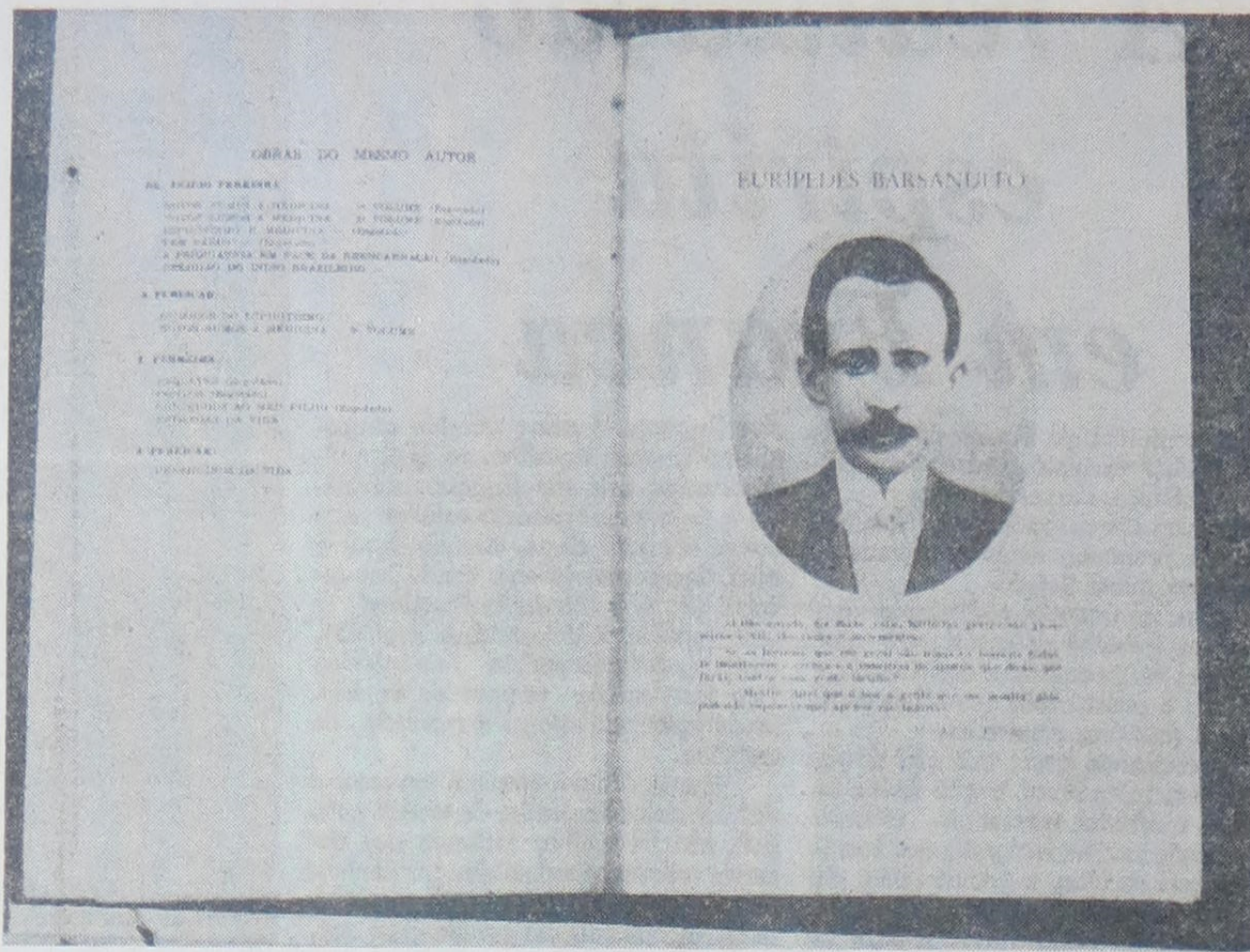
Na escola, a criança começa pelo alfabeto, e um livro para ser perfeito não prescinde de uma só letra. Na construção de casas, o construtor começa pelo alicerce, preparando o terreno, estaqueando-o se for o caso, como medida de segurança.

Quem começa pelo começo no conhecimento do Espiritismo, através de seus livros fundamentais na sequência de sua publicação, terá base segura para entender e discernir com mais facilidade qualquer outro livro publicado sobre a Doutrina.

Não podemos entender a reencarnação, a evolução material e espiritual do ser humano, o Mundo dos Espíritos, o complexo da mediunidade, os problemas humanos enfim, sem conhecermos a Codificação Kardeciana.

Começa pelo começo parece uma redundância, mas não é, porque tem um sentido filosófico: visa corrigir uma atitude psicológica, lembrando e reforçando uma idéia que a muitos passa despercebida. Em matéria de espiritismo muita gente começa pelo fim, isto é, começa seu estudo em livros subsidiários e muitas vezes por outras obras pouco recomendáveis pelos conceitos doutrinários que dão. As consequências obviamente são desastrosas. Muitos não entendem, outros entendem errado justamente por falta de base.

Natalino D'Olive



SACRAMENTO CELEIRO DE LUZ



REPORTAGEM DE MARLENE R. SEVERINO

Adentrar Sacramento — a cidade-santuário — é sempre grata oportunidade, para nós, que reconhecemos em Eurípedes Barsanulfo, o exemplo do missionário, devotado à causa do Bem. Sentimo-nos como que transportados, usufruindo a atmosfera de paz e reconforto espirituais, registradas por nossa sensibilidade, como se a pureza do espírito abnegado de Eurípedes impregnasse ainda e sempre os caminhos sacramentanos.

Não poderíamos participar das comemorações de primeiro de maio (Eurípedes nasceu a 1.º de maio de 1880), mas aproveitamos o feriado de abril para rever os amigos e reabastecer nossas energias espirituais gastas nas áspersas lutas da cidade grande.

Emocionaram-nos as reminiscências do "Lar de Eurípedes", as meninas crescidas responsáveis; a suavidade envolvente de Corina Novelino, dispensando carinho maternal em tarefa de dedicação permanente, coadjuvada pelo trabalho constante de Carmen e Jandira.

E a saudade invadiu-nos os refolhos mais profundos da alma, em nossos olhos inundados de pranto. Revimos tia Amália no quarto singelo, embora seu corpo não mais ali passeasse sua fragilidade eivada de grandeza espiritual. Os braços longos, invisíveis, de Maria da Cruz enlaçaram-nos fortemente, recepcionando-nos no umbral daquele lar abençoado, que guardara nossos sorrisos de esperança, acalentados pelo ideal maior de servir a Jesus, com humildade e fé. Ah! Maria da Cruz, minha mãe morena, não contávamos, em minha juventude que a saudade doesse tanto, apesar da inabalável convicção da sobrevivência, a certeza insofismável da continuidade da vida além da morte física.

A mudança de plano ou exteriorização do espírito em campos diferentes, impõe-nos pesadas disciplinas. A dor constringe nosso espírito rebelde ao aprimoramento necessário de virtudes e vamos caminhando em nosso veículo denso, à procura permanente da luz.

AS MENINAS DA CHACARA

Nossos transportes de alegria prolongaram-se até a Chácara Triângulo. Revimos Nizinha e Heigorina, sobrinhas de Eurípedes.

O culto ao professor-missionário é constante, mas ele se faz, sobretudo, calcado no trabalho contínuo em prol dos necessitados.

A casa de dona Meca ia ser demolida, pois seria sede dos Correios e Telégrafos de Sacramento. Tangida por forças espirituais, tendo em vista os proble-

mas correlatos à psicometria, Heigorina pôe-se em campo e adquire do sr. Pedro Zandonade, encarregado da demolição, todo o material possível de ser aproveitado e que era o quarto de Eurípedes — o humilde campo de trabalho onde ele recebia o receituário de abnegação do espírito de Bezerra de Menezes para todos os doentes e necessitados, e onde, raramente, seu corpo cansado repousava por algumas horas. O quarto todo — tijolos, assoalho, portas, janelas — somente o forro e os caibros não puderam ser reaproveitados — foi instalado na Chácara Triângulo. Lá está na propriedade de vovô Ataliba e tia Sinhazinha — nossa querida irmã de Eurípedes já desencarnada.

O quarto-santuário não é museu. Mas todos os dias às nove horas da manhã aí se realiza o culto do Evangelho dedicado aos sofredores em geral. Ao lado, em compartimento anexo, funciona o Clube Meimei que fornece enxovazinhas aos recém-nascidos, e onde são realizadas massagens em crianças atingidas pela paralisia infantil.

GANHOU LUZ QUANDO PERDEU A VISÃO

Euricles Alves Meireles era prático de farmácia, quando foi rudemente atingido por anomalia súbita com atrofia do nervo ótico, ficando completamente cego há um ano. Está atualmente com 21 anos. No princípio, o desespero, a inconformação. Pediu orientação a Francisco Cândido Xavier em Uberaba. Foi então encaminhado pelo médium para os trabalhos de passes no Culto do Evangelho, junto a Heigorina e Nizinha.

A princípio era uma vaga impressão, depois Heigorina teve certeza de que a eles estaria reservada uma tarefa espírita conjunta. Heigorina conheceu em Uberaba o alfabeto e a escrita em Braille. De volta a Sacramento a tarefa delinear-se por inteiro; pudera passar para Euricles todo o alfabeto em Braille, e se entusiasmaram pelo trabalho. Logo depois, o dr. Dorival Sortino — ele e seu dedicado pai sr. Mário Sortino dois benfeitores nas obras assistenciais de Sacramento — enviou para os dois sacreiros uma máquina americana própria para a escrita em Braille. Daí para frente o trabalho desenvolveu-se extraordinariamente. O livro psicografado por Chico Xavier "A Luz da Oração" já está concluído, totalmente passado para o Braille.

Ambos pretendem encaminhar e doar a obra para uma instituição que já tenha toda a obra de Allan Kardec em Braille.

Extraordinária maneira de reverenciar a memória de Eurípedes, trabalhando pela implantação do Reino de Luz nos caminhos ainda escuros de nosso planeta atormentado, ideal maior do grande missionário de Sacramento.



EURÍPEDES BARSANULFO

Por A. O. Filho

EURÍPEDES Barsanulfo, também cognominado de «Apostolo do Triângulo Mineiro», nasceu em Sacramento (MG), no dia 1.º de maio de 1880, filho do sr. Hermógenes Ernesto de Araújo e de dna. Jerônimo Pereira de Almeida (da. Meca). Teve catorze irmãos.

REMEMOREMO-LO:

No garoto possuidor de uma inteligência precoce, que para ir à escola rural vencida diariamente grande distância à pé; que vendia peixes ajudando o pai; que carregava malas na Estação de Cipó para poder comprar livros.

No aluno do Colégio Miranda, que desde cedo se destacou dentre os seus colegas e, por isso, colaborava com os professores, lecionando aos estudantes das classes inferiores.

No jornalista emérito, co-fundador da «Gazeta de Sacramento» por ele redigida durante vários anos. No educador insigne, co-fundador do «Liceu Sacramentano», do qual foi professor de 1902 até 1906 e fundador do «Colégio Allan Kardec», em 1907, seu diretor e lente até 1918.

No autodidata de cultura enciclopédica que com desenvoltura dissertava sobre Astronomia, Filosofia, Língua Portuguesa, Literatura, Matemática, e Ciências em geral.

No político digno, que por seis anos exerceu o mandato de vereador da Câmara Municipal de Sacramento, pugnando pela realização de serviços e melhoramentos públicos para sua cidade e pelo bem-estar da sua população.

No orador vibrante, que mereceu da sua palavra fácil e do seu verbo inflamado encantava e convencia.

No espírito militante, fervoroso adepto da Doutrina da Terceira Revelação, que pelo seu trabalho em prol dos humildes, dos sofredores, dos doentes, dos obcecados, dos infelizes, dos paráliticos, dos cegos, e dos aleijados, levou certo mentir espiritual a considerá-lo «A mais perfeita complexão evangélica vinda à terra nestes últimos séculos».

No médium consciente de sua missão espiritual, colocada a serviço do próximo: médium recetista, auditivo, vidente, intuitivo, psicofônico, psicógrafo, de premonição e de desdobramento deu seu testemunho de fidelidade à causa que abraçara dizendo «Creio no Espiritismo, porque é a Doutrina da Verdade que mais alto canta a glória de Deus».

No filantropo, que pelo período de quinze anos exerceu atividades farmacêuticas, realizando distribuição gratuita de medicamentos homeopáticos e alopatícos.

Como Eurípedes tornou-se espírito? Na Fazenda Santa Maria, distante dezoito quilômetros de Sacramento, a sua madrinha Emerenciana e um dos seus tios realizavam sessões espíritas. Uma irmã de Eurípedes adoeceu e após estar desenganada veio a se curar numa daquelas sessões.

Eurípedes interessou-se pelo assunto e passou a ler os jornais espíritas que propositadamente o tio deixava em sua casa. Resolveu assistir a uma daquelas sessões espíritas na Fazenda Santa Maria. O médium Aristides, por ser inculto, deixou Eurípedes maravilhado com a explanação evangélica a respeito do «Sermão da Montanha».

Numa segunda reunião, através do médium Jazon Pereira da Cunha foi contemplado com mensagem do sr. guia espiritual, sugerindo-lhe que fundasse em Sacramento o Grupo Espírita «Esperança e Caridade».

A adesão de Eurípedes ao Espiritismo repercutiu intensamente em sua cidade e no seio dos próprios amigos e familiares, passando a ser alvo de críticas e admoestações. No Liceu Sacramentano foi perseguido pelos seus colegas professores, os quais exigiram da Diretoria a sua expulsão.

Com o passar dos dias vários alunos e seus pais dirigiram-se a Eurípedes: «Exigim-nos para mestre, não aceitamos outro, ao que ele diz: «Se é assim vamos ouvir a voz do Além». A resposta foi no sentido de que fundasse o «Colégio Allan Kardec».

As incompreensões acentuam-se, mas Eurípedes não se esmorece em sua fé afirmando «Que importa ser perseguido e sofrer se estou com a Verdade?».

As curas extraordinárias que realizou e a sua inguálável bondade falavam mais alto e ressoavam mais profundamente que a voz dos seus detratores.

O seu nome se agiganta, ultrapassa os limites do seu Estado para ser conhecido em todo o país. Romaria de doentes, angustiados do corpo e da alma vão procurá-lo em Sacramento.

Foi perseguido por um médico, e atacado através da imprensa: os amigos leais pretendem uma desforra. Diz-lhes Eurípedes: «Onde o resultado das leituras do Evangelho? Voltem e orem por ele, pois as suas provocações serão por demais amargas».

Um sacerdote o desafia para um debate em praça pública, no qual ele queria provar: a) O Espiritismo é o Ateísmo; b) Preternatural do Espiritismo não se podem explicar sem a intervenção diabólica; c) O Espiritismo não é religião; d) O Espiritismo não é ciência.

O sacerdote falou primeiro. Eurípedes falou por fim: calmo, sereno a sua palavra foi toda de amor, perdão, compreensão, e ao acabar de falar encaminhou-se para o reverendo e deu-lhe um abraço. Póde-se dizer que carregaram-no em triunfo pelas ruas de Sacramento, proporcionando-lhe a apoteótica consagração.

No auge das atividades espíritas Eurípedes tem a intuição de que o seu fim se aproxima, disso certificando sua secretária da. Amália Ferreira de Melo. Essa intuição foi confirmada dois anos após. Grassou em Sacramento, em 1918, epidemia da chamada «gripe espanhola». Os doentes buscavam e Eurípedes atende a todos com solicitude e desvelo. Enfraquece-se e é acometido de séria enfermidade. As preces dos parentes, dos amigos e dos companheiros de ideal são para que ele não se fosse, quando mais era indispensável seu concurso.

As seis horas do dia 1.º de novembro de 1918, contando 38 anos de idade, a sua alma evolui-se ao Plano Espiritual.

Em espírito a sua missão avultou, passando a integrar a falange dos benfeitores espíritas.

Salve Eurípedes — missionário do Espiritismo, mensageiro do bem, apóstolo da caridade. Nós lhe reverenciemos a memória com a silenciosa prece que emana dos nossos corações!

Valiosa, pela sinceridade e autenticidade dos depoimentos a obra «Subsídio para a história de Eurípedes Barsanulfo», de autoria do ilustre médico e escritor mineiro dr. Inácio Ferreira, que com brilho invulgar vem dirigindo o Sanatório Espírita de Uberaba, fundado pela grande amiga de Eurípedes, da. Maria Modesto Cravo, também de saudosa memória.

Indicador de Centros Espíritas

- Centro Espírita «André Luiz»
Rua Arnaldo, 500 — Belem — SP.
- Centro Espírita «Ismael»
Av. Henri Janot, 15 — Jaçanã — SP.
- Centro Espírita «Irmã Bráscina»
Rua Homem de Mello, 980 — Perdizes — SP.
- Centro Espírita «Jesus Maria José»
Rua Mafalda, 385 — V. Formosa — SP.
- Seára Bendita — Inst. Espírita
Rua Rui Barbosa, 334 — Santo Amaro — SP.
- Centro Espírita «Irmão Itajubá»
Rua Salles Guerra, 49 — V. Romana — SP.
- Centro Espírita «Deus E. Caridade»
Rua Deito Vilelas, 17 — Tucuruí — SP.
- Centro Espírita «José Tiribiriçá da Silva»
Rua Prof. Leopoldo Magalhães Jr., 987 — SP.
- Assoc. Esp. Ben. «Jesus Misericórdia e Luz»
Rua Major Rudge, 270 — SP.
- Centro Espírita «Amor Divino»
Rua Jaboticabal, 914 — SP.
- Soc. Espírita «Ana Benta de Castro»
Rua D. Pedro II, 198 — V. Matilde — SP.
- Centro Espírita «Irmã Nice»
R. João Vieira Prioste, 76 — V. Carrão — SP.
- Soc. Educacional Espírita
Rua Dois de Julho, 384 — Ipiranga — SP.
- Centro Espírita «Maria da Glória de Nazareth»
Trav. Baguassu, 20 — SP.
- União Distrital Espírita
Rua Candapuí, 78 — V. Marieta — SP.
- Centro Espírita «Discípulos de Jesus»
Avenida Luiz Osório, 103 — SP.
- Centro Espírita «Evangelho em Ação»
Rua Leite Pentado, 554 — V. Munhoz — SP.
- Centro Espírita «Romualdo Antonio»
Avenida Cristo Rei, 118 — Pirituba — SP.
- União Distrital Espírita
Rua Itapiru, 347 — Bosque da Saúde — SP.
- Núcleo Espírita «Nova Era»
Avenida Tiradentes, 1409 — SP.
- Centro Espírita «Santa Aliança Irmã Renata»
Rua Marcos Arruda, 125 — SP.
- União Distrital Espírita
Rua Tecla, 95 — V. Formosa — SP.
- Casa de Caridade «Luiz Ismael»
Rua Escobar Ortiz, 583 — SP.
- Centro Espírita «Estrela da Paz»
Rua Tecla, 95 — V. Formosa — SP.
- União Espírita Irmão Hércules
Rua Dr. Eduardo Vaz, 19 — SP.
- Soc. de Estudos Espíritas «Eurípedes Barsanulfo»
Rua Ibiranhem, 912 — Jardim Nordeste — SP.
- Soc. Espírita Beneficente «Ismael»
Rua Candapuí, 78 — V. Esperança — SP.
- Centro Espírita «Ubiratan»
Rua Ipanema, 544 — Brás — SP.
- Centro Espírita «Nova Revelação»
Rua Xavantes, 778 — Brás — SP.
- Grupo Assistencial «Frei Anselmo»
Rua Antonio Guganis, 207 — Santana — SP.
- Centro Espírita «Deus e Amor»
Rua Tanque Velho, 1807 — Vila Gustavo — SP.
- Centro Espírita «Paz e Verdade»
Rua Bom Sucesso, 143 — Tatuapé — SP.
- Centro Espírita Beneficente «Francisco de Assis»
Rua Sebastião Barbosa, 104 — Tatuapé — SP.
- Centro Espírita «Luiz Abreu de Andrade»
Rua Serapião, 690 — Vila Ré — SP.
- Centro Espírita «Alberto Gonçalves Dias»
Rua Evolução, 99 — Vila Brasileira — SP.
- Fraternidade «Servos do Senhor»
Rua José Rubens, 287 — Inst. da Previdência — SP.
- Centro Espírita «Obreros do Senhor»
Rua General Craveiro Lopes, 195 — Rudge Ramos — Est. SP.
- Centro Espírita «Irmão Francisco Navarro»
Rua Congonhas, 207 — Rudge Ramos — Est. SP.
- União Espiritualista Mariana Bruck
R. Joaquim Floriano, 929 — 3.º and. — s/ 20 — Itaim — SP.
- Centro Espírita «Cairbar Schute»
Rua Bandeira Paulista, 477 — Itaim — SP.
- Centro Espírita «André Luiz»
Rua Simpática, 101 — Vila Madalena — SP.
- Centro Espírita «João Machado»
Rua Dr. Roque de Lorenço, 82 — Ferreira — SP.
- Centro Espírita «Paulo e Estevão»
Rua Siamá, 55 — Penha — SP.
- Centro Espírita «Allan Kardec»
Rua Earão de Bananal, 584 — SP.
- Grupo Espírita «Batuíra»
Rua Iperolg, 267 — Perdizes — SP.
- Centro Espírita «Irmão X»
Rua Alm. Saadurá Cabral, 494 — V. Morais — SP.
- Centro Espírita «Caminho da Verdade Segue Jesus»
Rua Urandi, 65 — Casa Verde — SP.
- Centro Espírita «Renovação»
Rua do Lavapés, 116 — Cambuí — SP.
- Grupo Espírita «Guerra Junqueiro»
Rua Quintino Bocaluva, 795 — Itapetininga — Est. de São Paulo.
- Centro Espírita «Perseverança»
Rua Bruna, 53 — Vila Diva — SP.
- Centro Espírita «Pedro e Anita»
Rua Antonina de Macedo, 194 — Vila Mariana.
- Centro Espírita União
Rua dos Democráticos, 527 — SP.
- Centro Espírita «Renovação»
Avenida Humberto A. Castelo Branco, 1.600 — São Bernardo do Campo — Est. de SP.
- Grupo Espírita «Cairbar Schute»
Rua Santa Helena, 79 — Jardim Santa Rita — Diadema — Est. de SP.

Temos interesse de incluir em nosso indicador o maior número de Centros Espíritas, desde que organizados em bases sólidas e fundamentadas no conhecimento do Espiritismo, trazidos à luz pelos Espíritos Superiores, através de ALLAN KARDEC. Lembramos que o desenvolvimento do Espiritismo, em ritmo cada vez mais acelerado, está a exigir dos dirigentes das casas espíritas uma vigilância cada vez maior, capacitando-os a oferecer ao numeroso público, uma orientação segura, sem os deslizes comuns daqueles que falam pelo desconhecimento da doutrina e pela invigilância. A fim de que possamos divulgar as atividades dos Centros, igualmente agradeceríamos que nos fosse enviado um resumo dos trabalhos, dias e horários de funcionamento. A inserção permanente dos centros neste indicador é inteiramente gratuita, considerando F.E. essa divulgação um serviço público relevante.

A realização espírita em Franca

Os confrades de Franca nos dão o melhor exemplo de trabalho, da confiança, da persistência. Vários são os núcleos espíritas em evidente progresso naquela agradável cidade do nosso Estado.

E' nossa intenção realizarmos um completo trabalho de reportagem em torno das várias entidades espíritas doutrinárias e assistenciais que ali operam com os melhores resultados.

Antecipando nossa intenção de retratar em reportagem o que fazem os nossos confrades francanos, estamos hoje divulgando na fotografia que acompanha esta matéria, o grande salão da Fundação Pestalozzi que produz sapatos para o consumo interno e para o exterior, vendo-se, acima em expres-

sivo flagrante, o nosso querido companheiro Thomaz Novelino, ao qual muito devemos pela sua firmeza doutrinária e pelo extraordinário esforço que coloca em suas obras, visando elevar o nível dos nossos jovens, dando-lhes escolas (hoje, a Fundação Pestalozzi é uma verdadeira Universidade Espírita), fábricas, o Observatório Astronômico (em instalação), campos de esporte, preparação profissional e mercado de trabalho.

Franca é um exemplo e merece ser visitada pelos confrades de todo o país, pois não há melhor estímulo que observar a realização daqueles companheiros, através da qual se fortalece a doutrina, dignificante no estudo e no trabalho.



EFEMÉRIDES DO MÊS

- 13/1866 — Nasce o grande espírita paulista Augusto Militão Pacheco.
- 17/1832 — Nasce na Inglaterra o sábio William Crookes, renomado pesquisador dos fenômenos espíritas.
- 3/1908 — Funda-se a Federação Espírita de Alagoas.
- 5/1947 — Realiza-se o 1.º Congresso Espírita do Estado de São Paulo, resultando desse encontro a fundação da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.
- 11/1941 — Funda-se na Guanabara a Sociedade de Medicina e Espiritismo.
- 12/1851 — Nasce "Sir" Oliver Lodge, grande vulto espírita inglês.
- 30/1907 — Funda-se em Niterói a Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro.

SACRAMENTO

Teve lugar no dia 1.º de maio, bem orientado programa comemorativo em memória da inesquecível figura de Eurípedes Barsanulfo, considerado o Apóstolo do Brasil Central. Em Sacramento, a terra natal desse missionário da caridade, tornou-se tradicional essa efeméride para reverenciá-lo na gratidão e no apreço de todos. Assim, no auditório do Colégio "Allan Kardec", dessa cidade, às 7 horas, iniciaram-se as comemorações com a "ORAÇÃO DA SAUDADE", presidida pela profa. Corina Novelino e participação do Dr. Tomaz Novelino. As 9 horas, "Culto do Evangelho" na "Sala de Eurípedes", sob a direção da profa. Heigorina Cunha. As 14 horas, na "Vila Sinhazinha", do Bairro "Eurípedes Barsanulfo", distribuição de roupas e alimentos aos irmãos necessitados. As 20 horas, no "Lar de Eurípedes", conferência pelo Dr. Norival Corsino. A parte artística ficou a cargo dos integrantes da União dos Moços Espíritas de Sacramento.

DEZOITO DE ABRIL

A União Espírita da Cidade de Rio Grande (RS) levou a efeito significativa comemoração em data do dia 18 de abril, Dia do Livro Espírita, lembrando o 117.º aniversário do aparecimento de "O Livro dos Espíritos". Foi convidada para participar especialmente do programa comemorativo, a Liga Espírita de Pelotas, que ali compareceu com uma caravana de companheiros, completando a belíssima festa de confraternização.

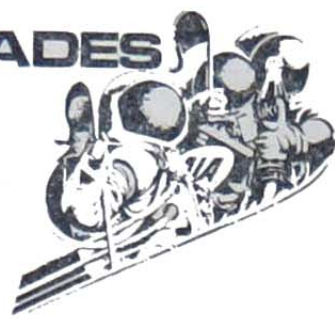
FEIRA DO LIVRO

Realizou-se de 15 a 20 de abril, a FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, sob o patrocínio do Conselho Metropolitano da USE, numa feliz promoção da 19.ª União Distrital Espírita da Penha e São Miguel, Paulista LX FELEPEM. Essa promoção foi enriquecida com a realização de palestras doutrinárias.

CONFRATERNIZAÇÃO

Na encantadora cidade de BOA ESPERANÇA (MG), teve lugar a Terceira Confraternização de Centros e Mocidades Espíritas do Sul e Sudoeste do Estado de Minas Gerais. As conferências foram

ATUALIDADES



realizadas no auditório do Centro Espírita "Irmãos na Dor". Essa concentração contou com a presença de representações da União Espírita, Cons. Regional Espírita e outras entidades de Belo Horizonte e representações de vários Estados.

BIENAL DO LIVRO

Recebemos comunicação da Camara Brasileira do Livro, organizadora da III Bienal Internacional do Livro, a realizar-se de 15 a 23 de Junho, no Parque Ibirapuera, de que todos os estandes estão ocupados, com a participação de 22 países, representando aproximadamente 900 editores, além de inúmeros expositores estrangeiros que reservaram estandes próprios.

Informa-nos, ainda, que os editores brasileiros estão participando maciçamente. A Comissão de Planejamento está trabalhando ativamente para que tudo corra como foi previsto. A Coordenação e Execução estão a cargo do Sr. José Gorayeb, elemento dinâmico, que também coordenou as bienais anteriores que tiveram repercussão internacional. Felicitamos a Camara do Livro por essa iniciativa que, sem dúvida, representa uma das maiores promoções do livro no Brasil. Como convidado especial da Camara, Chico Xavier estará presente à Bienal, autografando livros espíritas e atendendo pessoalmente aqueles que o procurarem desejosos de ouvir uma palavra amiga e esclarecedora.

CURSOS

Estão abertas as inscrições para dois novos cursos na Secretaria da Federação Espírita do Estado de São Paulo. O primeiro se destina à Preparação do Divulgador da Doutrina Espírita, com o objetivo de formar elementos, dando-lhes cultura geral e doutrinária, capacitando-os a desenvolver trabalhos em jornais, revistas, rádio, TV e, principalmente, na tribuna. O segundo curso é de Propaganda Aplicada à Doutrina Espírita, com o objetivo de formar equipes de divulgadores, com conhecimento técnico dos meios de comunicação de massa, segundo os princípios da Propaganda Moderna. Maiores informações deverão ser obtidas na secretaria da Federação.

NOVO CATALOGO

Recebemos informes do companheiro Stig Ibsen de que está em fase final, o novo "Catálogo Anual das Obras Psicografadas por Chico Xavier", com dados estatísticos mais completos. Vejamos: 125 obras psicografadas, 425 edições, 3.494.500 livros impressos, 576 autores espíritas, 24.475 páginas impressas, 316 poetas, 25 obras traduzidas para outros idiomas. Esses são alguns informes de Stig. Maiores detalhes poderão ser obtidos à rua Aurora, 706, com o autor.

FILME DE RIZZINI

Por iniciativa do jornalista Jorge Rizzini, foi feito em Paris, um documentário,

em cores, que mostra todos os locais onde viveu Allan Kardec e desenvolveu o grandioso trabalho da Doutrina dos Espíritos. O filme se encontra à disposição dos Centros Espíritas, bastando escrever ou telefonar para Rua Marambaia, 637 — São Paulo — Capital.

CHICO XAVIER

O grande teatrólogo e médico PEDRO BLOCH, referindo-se a Chico Xavier escreveu: "Só quero dizer que muita gente o considera um embusteiro. Mas que divino embusteiro não deve ser para viver aquela vida de humildade e renúncia! Que divino embusteiro não deve ser para renunciar a toda aquela obra surpreendente cuja autoria ele nega! Que divino embusteiro não deve ser para se manter isolado numa cidadezinha do interior, quando a glória e a fortuna o acolheriam de braços abertos! A humanidade, para encontrar o caminho da salvação, precisaria de alguns milhões de Chico Xavier, mesmo que eles não psicografassem mensagem alguma. Porque Chico Xavier, ele mesmo, já é uma mensagem. E essa ninguém tem o direito de discutir".

CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO

Realiza-se em Lisboa, nos dias 8, 9 e 10 de junho o I Congresso Neo-Espiritualista Luso-Brasileiro. Segundo a Revista Fraternidade, da capital portuguesa, espera-se o comparecimento de muitos brasileiros.

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

A AMESP realizará em Itapira, no Sanatório Américo Bairral, a 30 de junho próximo, um simpósio, sob o tema OBSESSÃO. Os expositores e seus respectivos temas: Aspectos Clínico-Psiquiátricos dos processos obsessivos Dr. Alberto Lyra; Etiopatogenia dos processos obsessivos à luz do Espiritismo — Dr. Wilson Ferreira de Melo; Tratamento da Hetero-Obseção — Dra. Elisete Alves Santana; 4 — Tratamento da Auto-Obseção — Dr. Adroaldo Modesto Gil. O coordenador será o Dr. A. Ferreira Filho, presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA PESQUISA ESPÍRITA

Este é a denominação do próximo curso da AMESP, que será ministrado pelo Dr. Rino Curti, todos os sábados, às 9 horas da manhã, à rua Maranhão, 404, com início a primeiro de junho próximo.

ALMOÇO DO GRUPO ESPÍRITA BATUIRA

Realizou-se em Brasilândia, no conjunto assistencial do Grupo Espírita Batuíra, um almoço de confraternização e beneficência para a continuidade das tarefas daquela benemérita instituição espírita.

Esta coluna está à disposição dos nossos leitores, dos Centros Espíritas e instituições beneficentes e assistenciais, devendo a correspondência ser endereçada para JAMIL N. SALOMÃO, Rua Loefgren, 1047, Vila Mariana, São Paulo, SP.

OS "MORTOS" VOLTAM

"PAPAI, ESCUTE O MEU GRITO. NÃO MORRI. NÃO."

O trem fatídico ceifou, entre tantas outras, a vida física de José Roberto Pereira da Silva, 18 anos, 1.º ano de Medicina em Mogi das Cruzes. A dor, o desespero, a lembrança sofrida abateram-se sobre os corações de Nery Pereira da Silva e Lucy Ianez da Silva, naquela manhã trágica de 8 de junho de 1972.

O Beto não estava mais ali. Por que? Tantos outros haviam sido poupados na dolorosa tragédia. Por que? Beto não sobrevivera? Desde então, o relógio do tempo parou: o sr. Nery buscava apenas a laje fria do cemitério, dona Lucy carregava no peito o esquite dos sonhos mortos.

1973 — Uberaba. A procura de Chico Xavier em reunião pública normal. Nada disseram. O médium nada sabia de suas vidas. E Beto voltou, pelo lapso, utilizando as mãos abnegadas de Chico Xavier. Sinta, você também, leitor amigo, a alegria deste memorável reencontro:

"Querida mamãe, peço a sua bênção comigo. Dizer o que sinto agora, querida mamãe, é impossível. Quem conseguia descrever o que se sente entre duas vidas? Eu não sei o que fazer nesta hora em que nos revemos assim, através das letras que sei

filho vai escrevendo com o coração nos dedos, amparado pelas mãos de amigos e benfeitores que nos protegem. O papel aqui me parece um espelho em que meu pensamento se reflete. Entretanto, mãezinha, o papel não retrata as lágrimas.

As lágrimas de alegria e gratidão que cedevo a Jesus, agradecendo estes minutos de escrita. Recebi, porém, todos os melhores sentimentos de seu filho, nestas frases que vou transmitindo as páginas, sem cogitar de saber com exatidão como vou registrando o que sinto...

Não chore mais, mãezinha, e peça ao querido papai me auxilie com a fortaleza que ele vai reconstruindo pouco a pouco...

Desde aquela manhã final de 8 de junho, a saudade ficou mesmo entre nós, mas o amor cresceu e cresce cada vez mais. E é no amor que vivemos, porque o amor é a presença de Deus. Ajudem-me. Não lastimem mais a partida inesperada do filho que desejava ter ficado. Entretanto, a lei de Deus sabe mais que os nossos desejos. Se pudessem, teria permanecido, per-

manecido sempre até que pudessemos avançar todos juntos no tempo, sem separação e sem morte. Não creiam que o sofrimento do adeus não está igualmente aqui... Estamos vivos e quase felizes, mas é preciso lembrar que este que é a lâmina que a saudade significa em nosso coração firme na fé. Estamos contentes e renovados, mas a despedida do mais porque o pranto dos que amamos é chuva de aflições sobre nós.

Lembro, mãezinha querida, o papai trabalhando para encontrar os recursos diante do futuro. Lembro-me de que ele me pedia para toda atenção aos estudos, enquanto ele sonhava com um hospital em que a medicina me aguardasse para cumprir encargos de amor aos peões doentes...

Rogo a ele que não desanime, nem se canso. Além de nossa querida Sandra (1), temos outros corações para auxiliá-lo. Os companheiros que ficaram, que lutam, que estudam e que esperam dias melhores no Amanhã da Vida, contam igualmente conosco.

Rogo ao papai não esquecer, porque precisamos continuar... Continuar para valorizar o tempo e os recursos que o Alto nos concedeu...

Tenho sofrido bastante com as inquietações dos familiares queridos.

Não fosse isso mãezinha, e tudo estaria melhor.

Não pensem, mas não pensem mesmo, em mim a maneira de alguém que fosse esmagado pelo acidente. O que se perdeu foi um retrato — um retrato que um dia, em verdade, deveria desaparecer.

Eu mesmo estou forte, reanimado, a pedir-lhes para que vivam e lutem pelo bem de nós todos.

"Papai, escute o meu grito. Não morri, não!"

"Trabalhe, meu pai, guarde o seu animo de homem de bem. Não queira morrer para reencontrá-lo porque eu prossigo vivendo para reencontrá-lo, a cada dia mais encorajado para a luta em favor do bem."

Não me procure chorando e clamando por mim, no recanto da terra, onde meu retrato ficou arquivado!

Agradeço o seu carinho, meu querido pai, suas preces e suas manifestações de amor, e peço a Deus lhe recompense a abnegação, mas não procure por seu filho a pedir com tanta dor para que a nossa dor necessária não exista. O tempo com a bênção de Deus nos ajudará.

Rogo-lhe viver e viver criando felicidade e progresso para nós todos. O trem de Mogi, no dia 8 de junho do ano passado não trouxe para cá os rapazes todos. O senhor queria que eu ficasse aí para realizar os seus ideais, no entanto, eu não estou morto, meu pai! Estou vivo! E trabalharei com as suas mãos.

Recordo as suas palavras, lembrando os dias de sua infância. Você queria seu filho num hospital para atender as crianças necessitadas e satisfazer as necessidades dos enfermos sem maiores recursos... (2). E quem diz que não vou servir?

Agora conheço mais profundamente a nossa gruta de Maquiné (3) das conversações e até o padre João de Santo Antônio (4) que nossa família sempre honrou com abençoada devoção me veio ver e abraçar em nome do carinho dos antepassados, aqueles mesmos, papai, que puseram no seu peito o coração generoso que o senhor traz na alma.

Vovó Ianez (5) me acolheu, logo que me vi necessitado de apoio. Digo assim, porque depois de cair, como se houvesse

servido um tranquilizante violento para dormir, apenas dormi pesadamente...

Sonhava a me ver no vagão brincando com os amigos e comentando as alegrias que projetávamos para as férias próximas...

Como que prosseguia, a dormir, na viagem que parecia não terminar, até que minhas impressões se transformaram num pesadelo, do qual acordei num leito de tranqüila enfermagem, com uma faixa a me resguardar a cabeça.

Despertei, sentindo dor, e imaginei que fora acidentado, sem a certeza disso. Remédios vieram de mãos amigas e dormi de novo para depois acordar com mais calma...

Entretanto, aí fora nossa casa a se revelar por dentro de mim. O senhor e mamãe chorando e clamando, sem que eu nada pudesse responder...

Parentes nossos vieram de modo surpreendente em favor e vou indo pouco a pouco, retomando a vida. O que sucedeu realmente ainda não sei por detalhes.

Estou, à feição de alguém que houvesse sofrido longo processo de anestesia sem memória muito segura para recordar minudências. Mas, vovó Ianez e vovó Leite, (6) irmãs de caridade cristã que foram e são amigas de minha avó desde os dias da devoção a Santo Antônio me auxiliavam com carinho e bênção, dando-me novas forças.

Rogo ao senhor, papai, a você meu pai e meu amigo, fortalecer mamãe e Sandrinha, com o seu esforço e com a sua coragem.

Deus não se afasta de nós a vida continua e estamos juntos, embora de outra forma. Lembre-se com mamãe de que, desde os primeiros dias da escola, a deia de um trem de ferro estava comigo e de que a preocupação com o tempo me obrigava a estar marcando datas e mais datas. (7)

Algo em mim falava que os dias para mim seriam curtos na Terra e que um comboio estava me aguardando para a viagem final, mas final de linha, meu querido papai, porque os trilhos continuam...

Para mim é como se o trem de Mogi tivesse entrado num túnel... De um lado, ficaram vocês, os meus amados e de outro estou eu continuando em nova forma...

Peço-lhes mais uma vez que me ajudem. A saudade deve ser para nós uma prece de esperança e com essa prece, trabalhando no bem aos nossos irmãos do caminho, seguimos para a luz do reencontro...

Mãezinha, não chore mais. Ampara-me com sua fé.

Rogo aos meus queridos avós para me auxiliarem. Ano passado foi terrível

para mim o mês de agosto! (8)

Se pudermos, no próximo aniversário, façamos a festa de nossa comunhão espiritual, ofertando um bolo às crianças reunidas em lar de Jesus, sem o lar terrestre que não pudera ter. Estarei com vocês e vamos encontrar muita alegria. Não deixem que a nossa casa se transforme em recanto de sombras e lágrimas.

A vida é tesouro de Deus e todos estamos ricos de trabalho e esperança fé e conhecimento. Agora é o ponto final que me pedem.

Não posso escrever mais. Minhas forças não estão muito seguras. Estou como quem cumpriu uma prova difícil — a de escrever quase sem possibilidades para fazer isto.

Querido papai, querida mãezinha, querida Sandrinha, meus queridos avós e meus companheiros queridos, aqui, com toda a minha confiança aquele abraço do meu coração reconhecido,

Beto (9)

Esta carta é uma autêntica prova de sobrevivência do espírito após a morte física e da possibilidade de comunicação entre os chamados "mortos" e "vivos".

Vejamos os gritos com todos os dados fornecidos pelo sr. Nery Pereira da Silva e dona Lucy, sua esposa. Ambos desacreditavam do espiritismo, eram católicos praticantes. Agora dão testemunho da autenticidade desta carta pois segundo o sr. Nery, se não fosse essa mensagem ele já estaria num hospício.

1 — Sandra, nome da irmãzinha de Beto.

2 — Desde que o filho era pequeno o sr. Nery aconselhava-o a ser médico e, assim, poder se dedicar aos enfermos sem recursos. Fato que é relembrado na carta com a promessa do cumprimento da dívida com o trabalho no mundo espiritual.

3 — Quando Beto era pequeno seu pai levou-o a visitar a gruta de Maquiné, terra de seus avós maternos.

4 — Padre João de Santo Antônio falecido há 50 anos, somente dona Otília, mãe de dona Lucy, conhecia o clérigo.

5 e 6 — Vovó Ianez e vovó Leite, são os bisavós desencarnados.

7 — Desde pequeno Beto tinha mania de trem de ferro e todos os objetos da casa levam o seu apelido e a data respectiva.

8 — 6 de agosto de 1953 data do nascimento de José Roberto.

9 — Assinatura autêntica do carinho apelido de José Roberto Pereira da Silva, vida ceifada aos 18 anos pelo comboio de Mogi.

O final de linha chegara para nosso querido Beto, mas os trilhos continuam...

CINEMA & TEATRO EM OUTRO ÂNGULO



"JESUS CRISTO SUPER-STAR"

Luiz Carlos Becker

QUEBRANDO o convencionalismo de uma visão acadêmica do Cristo, o filme Jesus Cristo Super Star coloca à nossa frente uma nova estampa do Filho do Homem, que diversas vezes cheio de paciência, de dedicação, grita com Judas Iscariotes, quase agride outros apóstolos, se impacienta com os leprosos que lhe suplicam amparo, no templo com violentas chicotadas expulsas os vendilhões que se aos pontápis. Tudo isso e muito mais acontece num super-espetáculo ora em cartaz no Cine Comodoro.

Abrimos esse artigo fazendo essas citações para prevenir o espectador espírita que talvez esteja interessado em assistir a essa nova versão do Cristo.

O filme é mau? Não, claro que não, é realmente um belíssimo espetáculo, mas que repetidas vezes nos choca violentando a imagem mística de Jesus que no foi transmitida pelos convencionais filmes de "Pai xão", onde o Cristo é mostrado apenas como um "misérisse" ser milagroso, visão que para nós espíritas cristãos é errônea e incompleta.

O título sem dúvida alguma foi bem escolhido. Cristo, interpretado por Ted Neeley, é um super-astro hollywoodiano excessivamente irritadido e temperamental, o que contraria a visão espírita do Mestre que transcede em tranquilidade, amor e candidez para com todos.

Mas voltemos ao assunto. Lembre-se bem do tempo de criança em que eu chorava ou segurava as lágrimas no cinema até ficar com dor no goço, no trecho em que aparecia o martírio e a "via crucis" de Jesus.

Esse Cristo tinha olhos languídos e era muito maquiado para que tivéssemos "aquela impressão". Apesar de viver sob sol causticante sua pele era branca como o leite, tudo isso embeberca nosso coração de criança então, como consequência, adorávamos aquela distante imagem irreal. Mas naquele tempo eramos crianças, pensávamos como crianças e gostávamos de coisas de crianças, agora... bem, agora, amigos, hora de encararmos a luz sob outro prisma.

Jesus veio à terra como homem, não apenas como espírito, trabalhou como carpinteiro sob o terrível sol da Galiléia, andava descalço; era um homem, embora uma pérola entre os porcos.

Já basta de melodramas que apenas nos sensibilizam, ou melhor, que nos eximem de reconhecer nossos erros, para aliviar o peso de nossa culpa que jogamos aos ombros de um Cristo que criamos diferentes de nós.

O senso crítico bloqueado separava o Cristo da humanidade, chegávamos a pensar que ele era um protegido. Mas Jesus sentiu a angústia de todos e pediu ao Pai "que afastasse aquele cálice". Ele sentiu a solidão quando pregado na cruz, a dor dos cravos em seus punhos, a falta de ar. Jesus Cristo Super-Star mostra-nos o Cristo homem. Diversas vezes a lembrança de minha infância ansiei para que esse "Jesus Moderno" fizesse algum milagre" que me causasse arrepios, mas nada disso aconteceu.

O cinema moderno volta às origens, a imagem muitas vezes não fala mais que a própria palavra. "Redeado" em Israel a câmera percorre deserto com sensacionais "zooms", buscando o horizonte arido um pequenino ponto negro que em instantes se aproxima, transformando-se no sui generis apóstolo Iscariotes, que segundo a concepção é negro. Vale, ainda, elogiar-nos a espetacular edição de som super-estereo acasalada com o rock n'roll. Tecnicamente Jesus Cristo Super-Star não poderia ser melhor produzido, os atores também nos agradam todo o tempo, mas o mais importante é a direção do Norman Jewison que nos dá uma diferente concepção do Filho do Homem e que, apesar de violenta (o que a nosso entender é errado pois o Cristo era "manso") é cheia de grandiosidade. A mediunidade, ou os "milagres", de Jesus foi esquecida, talvez porque a direção não aceitasse nela, ou não a compreendesse bem, mas como sabemos "mais vale rejeitar cem verdades que aceitar uma só mentira". Portanto, quando não conhecemos suficientemente bem determinado assunto melhor é nos calarmos.

Norman Jewison evitou assim incorrer no erro de mais uma vez apresentar-nos um Jesus Cristo apenas como mito. Ainda não foi produzido até hoje um filme que mostrasse a vida do Senhor com coerência plena. Talvez ainda não seja chegada o momento de vermos na tela o Cristo como nos descreve Emmanuel... "um homem ainda inoço, que deixava transparecer nos olhos, profundamente misericordioso, uma beleza suave e indefinível. Um sorriso divino, revelando ao mesmo tempo bondade imensa e singular energia, irradiando de sua melancólica e magestosa figura uma fascinação irresistível".

SUMIU

Especial para Folha Espírita

— O serviço, Senhor, é o que te peço!...
— Era a prece constante do Sarmiento, Necessito de luta e sofrimento, Mas preciso de paz e de progresso!...

Com tanto petítorio assim expresso, Serviço veio ao Sítio Papavento, Pediu o povo luz ao pensamento, Gente trazia gente... Era um sucesso!...

Mas, notando o serviço agigantado, Sarmiento tinha febre, dor de lado, E foi buscar remédio em Rio Fundo...

Depois pediu dois meses de descanso, Foi repousar no Sítio do Boi Manso, E não mais regressou... Sumiu no mundo.

CORNÉLIO PIRES

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 4-maio-74, em reunião pública da Comunidade Espírita Cristã, em Uberaba, Minas).

RESPINGOS DA IMPRENSA ESPÍRITA

Roque Jacintho

UM NATAL PERMANENTE é o que sugere Josyan Courte, quando adverte: «E se ainda te sobrar algo para doar, lembra os tristes e desanimados embora não carentes das migalhas do auxílio material, mas que aguardam de ti a palavra de estímulo, o gesto de perdão, a paciência de ouvir, pra que todos eles recebam as alegrias do Natal».

E tem razão, já que Natal é nascimento do Cristo e o Senhor deve nascer todos os dias, qual sol de esperança, nos corações dos que se registram tristes e desalentados.

DESPERTADOR 101.

O EXAME INTROSPECTIVO é tão importante, ou mais ainda, que os exames periódicos nos consultórios, dos facultativos. Previne acidentes d'alma e, consequentemente, o suporte da euforia física. A sugestão ressurge com Ramiro Gama: «O converso de Damasco, Paulo de Tarso, nos pede que, pelo menos, de quando em quando, façamos um exame introspectivo, examinando-nos cuidadosamente, para sabermos do nosso estado espiritual e termos a certeza de que estamos ou não progredindo, vivendo, combatendo nossas paixões e caminhando ao encontro do grande Amigo, que é Jesus».

Lembra muito oportunamente, Não bastaria aspirarmos que o Senhor venha até nós.

Fazermos o esforço da subida, elevando-nos acima de nós mesmos, cria as condições de sustentarmos o clima pessoal ideal, a fim de que os Emissários Divinos nos alcancem com suas inspirações sublimares.

REFORMADOR Ano 92, n.º 2.

A PROBLEMATICA DA JUVENTUDE, diante do Espiritismo, está em alguns trechos do artigo de Celso Roberto Saadi: Cabe ao Espiritismo fazer o jovem desenvolver a força de sua razão, para que possa entender a si próprio (Conhece-te a ti mesmo, lembra-se?). As suas relações com os semelhantes e o lugar que ocupa no "universo". Cabe ao Espiritismo fazê-lo reconhecer a verdade tanto no que se refere a suas limitações, como as suas potencialidades. Cabe-lhe ainda fazer o jovem desenvolver a sua capacidade afetiva, não penas em relação ao próximo como a si mesmo, e experimentar solidariedade por todas as coisas da vida, mas numa linguagem e com argumentos atuais.

Certo! Certíssimo... O jovem, contudo, deverá doar-se a si mesmo, abrindo-se para novos horizontes. Justadas a Vida e, por vezes, divorciado u conflituante com nossa bagagem de interesses personalíssimos.

Seu que se ligue a tomada não vale erberar contra a usina.

REVISTA INTERNACIONAL ESPIRITISMO 10, 73

FALAR O QUE SENTE E VIVER O QUE FALA, eis a grande problemática da obra moral que, no Espiritismo, correspondendo a criações fluidicas de grande poder regenerador, é muito bem recordado por J. Chapas de Oliveira, quando destaca: «É preciso, então, que o doutrinador, mais o que qualquer outro, procure evoluir moral e espiritualmente, através do combate ininterrupto dos vícios próprios, maus costumes, sentimentos inferiores, para que a sua palavra se converta em fonte de evangelização».

Nosso mundo sempre esteve salpicado de que indicavam supostos caminhos. Atravessamos a era em que o indicador deve seguir à frente, a fim de que, os que não fomos iluminados pelo Evangelho, sigamos a esteira de seus passos.

A FLAMA ESPÍRITA 2397.

FALAR EM AMOR... É AMAR! a problemática da vida moderna, onde o desamor e alastra turbando corações e entenebrecendo esperanças. Flea bem dito, portanto,

REFORMADOR Ano 92, n.º 1.

CAFÉ DO CENTRO

Meio da hora nos Supermercados:
Pão de Açúcar, Casa Preta,
Jumbo, Bazar 13,
Ao Barateiro, Coop. Mistalocke/Club.

Importamos café e açúcar para indústrias e escritórios.
Matriz - Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel: 445-1203
Filiais - P. do Comércio, 18 - Tel. 32-9865-SP
Mercado Municipal - Tel. 228-1774-SP

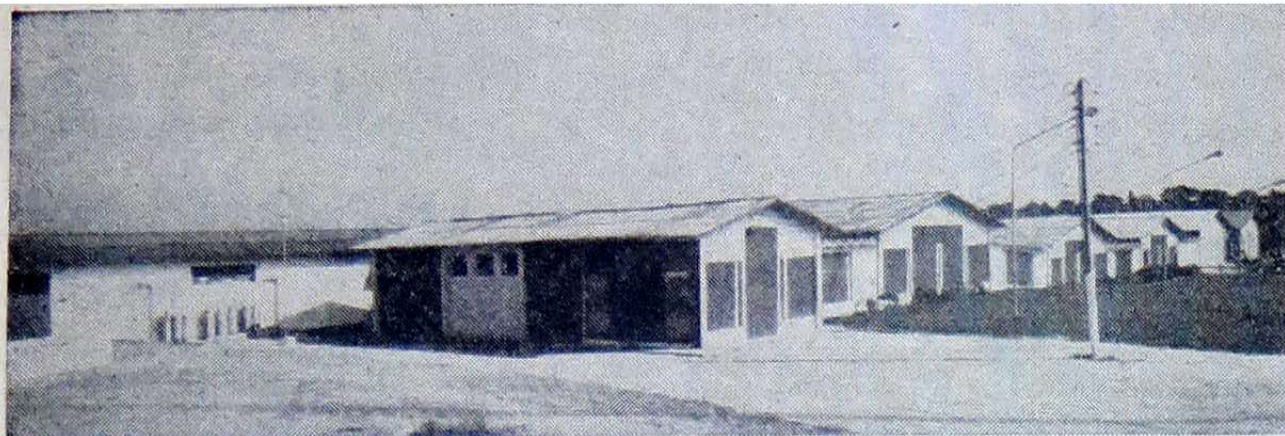
WALLACE LEAL V. RODRIGUES
REMOTOS CANTICOS DE BELEM

Agora conheço mais profundamente a nossa gruta de Maquiné (3) das conversações e até o padre João de Santo Antônio (4) que nossa família sempre honrou com abençoada devoção me veio ver e abraçar em nome do carinho dos antepassados, aqueles mesmos, papai, que puseram no seu peito o coração generoso que o senhor traz na alma.

Vovó Ianez (5) me acolheu, logo que me vi necessitado de apoio. Digo assim, porque depois de cair, como se houvesse

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JUNHO DE 1974 — ANO I, N.º 3 — 1 CRUZEIRO



A Clínica de Repouso Francisca Julia — 100 doentes mentais indigentes.

UM TRABALHO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

(Para Folha Espírita)
de Valentim Lorenzetti

INICIATIVA de um grupo de espíritas, o CVV - Centro de Valorização da Vida completa agora 12 anos de existência dedicados à prevenção do suicídio em São Paulo. Partindo de um pequeno plantão inicialmente instalado precariamente no próprio prédio da Federação Espírita do Estado de São Paulo, a entidade hoje conta com:

1. sede própria, na rua da Abolição, 411;
2. plantão de atendimentos também em Porto Alegre;
3. a Clínica de Repouso Francisca Julia, para doentes mentais sem recursos, em São José dos Campos, atualmente atendendo a 100 doentes e em fase de expansão para atingir o número de 600 vagas do projeto completo;

4. uma obra em fase de planejamento: o Lar Esperança, também em São José dos Campos, que proporcionará famílias para 200 crianças abandonadas.

Conta hoje o CVV com a colaboração direta de 80 voluntários (os chamados plantonistas, que se obrigam a dar, no mínimo, duas horas e meia de plantão por semana) mais o apoio de centenas de pessoas de boa vontade que sempre têm-se mostrado dispostas a dar ajuda para manutenção e ampliação de seus serviços assistenciais.

BONS RESULTADOS

Em São Paulo, o plantão de prevenção do suicídio do CVV funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano. O telefone 33-2050 é o ponto de contato inicial, muitas vezes, entre o indivíduo desesperado e o plantonista disposto a oferecer amizade e a ouvir o desabafo.

Desabafo e amizade. Eis os dois pontos fundamentais do trabalho desenvolvido pelo CVV. O plantonista — treinado em um curso específico — transforma-se num bom ouvinte. Deixa o desesperado desabafar; não aconselha, não faz doutrinação. Apenas ouve. Deixa o indivíduo "jogar fora" aquilo que mais o aflige. Paralelamente, a pessoa que fala vai sentindo que encontrou ali um amigo; alguém disposto a ouvi-la, tão difícil de ser encontrado atualmente. Alguém disposto a doar-lhe amizade. Não é um técnico em assuntos psicológicos; não é um médico, psicólogo, conselheiro. Apenas um amigo. Alguém que po-



Chad Varah — o pioneiro.

de ser dona de casa, mecânico, motorista profissional, engenheiro, estudante, comerciário, contabilista. Alguém que tenha um bom potencial de doar amizade. E de ouvir.

Este é o trabalho do plantonista do CVV. Ouvir e doar amizade; mostrar ao indivíduo desesperado que ele pode desenvolver capacidade própria de fazer novos amigos, de lutar. De vencer, enfim, com as próprias forças.

Em 12 anos de atividade, esse trabalho demonstrou que está certo, que produz bons resultados. Mais de 4.000 suicidas em potencial, nesse período, já foram atendidos pelo CVV. Desses, quatro acabaram realmente matando-se. Os demais aceitaram a amizade e desenvolveram em si forças para continuar lutando. É realmente um índice muito bom de recuperação. Tão bom que muitos médicos e prontos-socorros têm encaminhado pacientes para o CVV, a fim de que recebam — paralelamente ao tratamento médico — a amizade e o apoio de um plantonista.

PIONEIRISMO DA INGLATERRA

Cabe à Inglaterra o pioneirismo em prevenção do suicídio. A entidade denominada "Os Samaritanos", fundada e ainda hoje dirigida por um homem extraordinário: Chad Varah, pastor anglicano. Foi ele que, impressionado com o alto índice de suicídios na Inglaterra do pós-guerra, pediu autorização aos seus superiores hierárquicos



33-2050 — por este telefone muitas vidas foram salvas.

para montar um serviço de prevenção. Deram-lhe a Igreja de Santo Estevão, quase totalmente destruída pelos bombardeios, para que ali instalasse o plantão de atendimento. Chad Varah, ajudado por alguns amigos, desentulhou o porão do templo e deu-lhe condições de iniciar o trabalho. Isto foi há 25 anos. Hoje "Os Samaritanos" têm uma rede de plantões em toda a Inglaterra e um número elevadíssimo de voluntários.

O atendimento do CVV é baseado no atendimento prestado pelos "Samaritanos". Corresponde-se com a entidade inglesa, para troca de idéias visando sempre ao aprimoramento do trabalho. Chad Varah não é espírita; é anglicano. Mas, como na Inglaterra a mediunidade é oficialmente reconhecida e exercida dentro de muitas igrejas, ele conta que foi praticamente forçado a lançar-se a este trabalho: por via psíquica tomava conhecimento de todo suicídio que ocorria na Inglaterra. Chegava a ver, por vidência, o indivíduo no próprio ato de autodestruição. Não teve dúvidas. Consciente de que o trabalho a ele competia, pôs mãos à obra e hoje milhares de ingleses devem a "Os Samaritanos" o seu redespertar para a vida.

UMA IDÉIA EM CRESCIMENTO

O CVV nasceu de uma idéia do comandante Edgard Armond, na época secretário-geral da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Foi ele que, também impressionado com o índice de suicídios em São Paulo, chamou um aluno da Escola de Aprendizes de Evangelho, e lhe deu a incumbência de organizar um trabalho de prevenção do suicídio.

A incumbência foi levada a sério. O jovem reuniu um grupo de amigos e deu início ao trabalho. Tempos depois, aproveitando-se de uma bolsa de estudos, foi até Londres conhecer o trabalho de "Os Samaritanos". Chad Varah entusiasmou o grupo brasileiro. Depois de tomar conhecimento do método que o CVV (na época intitulado "Campanha de Valorização da Vida") estava empregando de maneira ainda incipiente, o reverendo anglicano surpreendeu-se. Parecia até cópia-carbono do método que já vinha sendo utilizado pelos "Samaritanos". Foi ele mesmo que explicou tão feliz coincidência:

"Quando nos propomos a um trabalho em favor de nosso semelhante, Deus nos dá todos os instrumentos necessários."

O CVV foi crescendo. E cresce sempre. Hoje, seus voluntários, sempre imbuídos daquela vontade de ajudar, de doar calor humano, estão empenhados também em outras atividades: a Clínica de Repouso Francisca Julia e o Lar Esperança.

OS DOENTES MENTAIS

Como cerca de 10 por cento dos suicidas em potencial são portadores de doença mental, incapacitados momentaneamente de serem beneficiados com a amizade (o "befriending" dos ingleses), decidiu o CVV lançar-se à construção de um hospital que acolhesse aqueles que não tivessem recursos. Assim, numa grande área que recebera

em doação, no bairro do Torrão de Ouro, em São José dos Campos, deu início à construção da Clínica de Repouso Francisca Julia, com capacidade final para 600 doentes mentais.

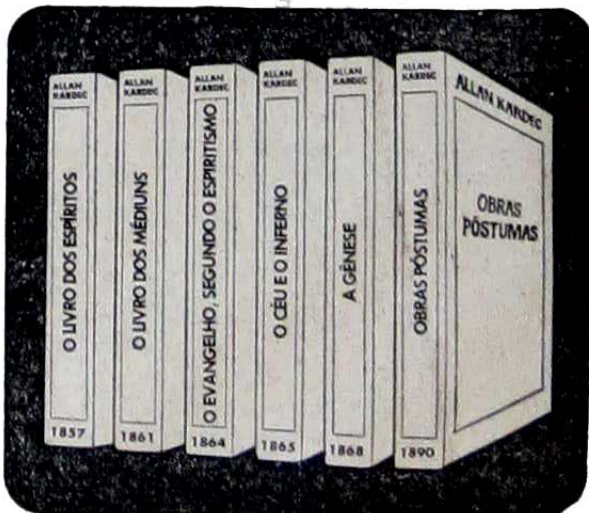
Há dois anos foi inaugurada a primeira etapa do hospital, para 100 leitos. Na época, o Governo do Estado, muito preocupado em humanizar as condições de tratamento do Juqueri, pediu ao CVV que recebesse na Clínica doentes que seriam retirados daquele hospital estadual. O CVV concordou em colaborar com o Governo e até hoje, por força de convênio, os doentes da Clínica são sempre encaminhados pela Secretaria da Saúde. O índice de recuperação na Clínica é bastante expressivo: foi de 77% o ano passado. Doentes, muitos deles, que haviam passado anos no Juqueri foram recuperados e reintegrados na sociedade.

As famílias dos doentes são também visitadas pelos voluntários do CVV, fazendo-se, desta forma, um trabalho verdadeiramente integrado, de reajustamento familiar.

AS CRIANÇAS ABANDONADAS

O menor abandonado é um grave problema do momento. O CVV, como entidade que promove a valorização da vida, não podia deixar de se preocupar com tão delicado assunto. Decidiu construir o Lar Esperança — um agrupamento de famílias, onde o menor abandonado terá o carinho de pais e o encaminhamento natural de uma criança sem problemas familiares.

A obra está em fase de projeto. O grupo de colaboradores de São José dos Campos - ligado ao Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - já está estruturando uma campanha para arrecadação de fundos. Muito em breve também o Lar Esperança estará florescendo no Torrão de Ouro. Quando totalmente construído abrigará 200 crianças.



COMECE PELO COMEÇO Conheça o Espiritismo, através das Obras Básicas de Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

Promoção
C.M.E. - Conselho Metropolitano Espírita - São Paulo
Órgão da U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

LAKE-LIVRARIA ALLAN KARDEC EDITORA



R. do Lavapés, 805 — Cambuci — Fones:
278-1149, 278-6855 e 278-8675 — Cx. Postal
15.190 — SÃO PAULO

Vendas a varejo, atacado e reembolso postal de todos os livros espíritas, inclusive FEB, nas melhores condições da praça. Descontos excepcionais. Aguardem: ANUARIO ALLAN KARDEC 1975

